



Menu

ALADI

Acordos

Comércio Exterior

PMDERs

Facilitação de Comércio

Promoção Comercial

Outros Temas

ALADI > Sin categoría > Tendências do comércio de bens (Julho-setembro 2022)

Tendências do comércio de bens (Julho-setembro 2022)

Último boletim com informações até setembro de 2022.

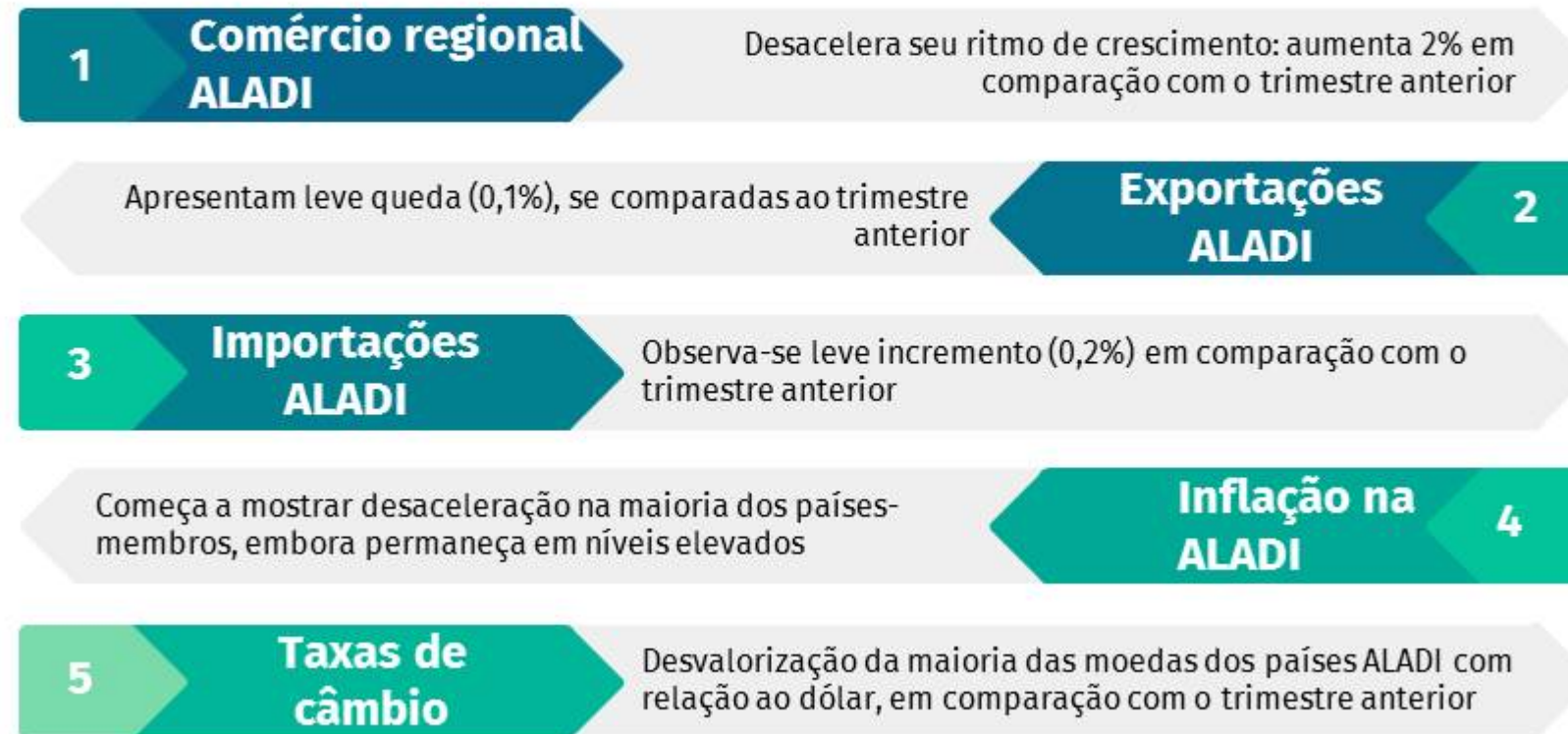
[Anteriores](#)

Julho – Setembro 2022

A Secretaria-Geral da ALADI elabora indicadores que preveem o comportamento do comércio intrarregional e das exportações e importações de seus países-membros de e para o resto do mundo, com o propósito de facilitar a tomada de decisões dos agentes econômicos.



Chaves do trimestre



Contenido



- 0.1. Principais variáveis que repercutem no andamento do comércio internacional dos países-membros da ALADI
- 0.2. Exportações dos países-membros da ALADI
- 0.3. Importações dos países-membros da ALADI
- 0.4. Comércio intrarregional
- 0.5. Dados de gráficas e tabelas
- 0.6. Metodología y otros documentos

Principais variáveis que repercutem no andamento do comércio internacional dos países-membros da ALADI

A produção de bens e serviços de um país —e de seus principais parceiros comerciais—, os preços internacionais dos produtos básicos e a evolução dos preços internos e das taxas de câmbio são alguns dos fatores que, no curto prazo, condicionam a oferta e a demanda de bens que os países-membros da ALADI comercializam entre si e com o resto do mundo. Por esse motivo, revisa-se o comportamento recente destas variáveis.



- **Atividade econômica nos países-membros da ALADI**

Em outubro de 2022, o Fundo Monetário Internacional revisou suas projeções de crescimento econômico para os países-membros da ALADI, prevendo uma alta nas economias. Assim, a produção de bens e serviços finais da região deve aumentar, ainda neste ano, 3,2% em comparação com 2021, superando a queda de 7,1%, registrada em 2020.

Caso as projeções do Fundo sejam cumpridas, a taxa de crescimento da região deve diminuir neste ano e ainda mais no ano próximo. Tal diminuição seria consequência dos problemas internos e do impacto negativo de três fatos internacionais simultâneos: a guerra na Ucrânia, o baixo ritmo de crescimento da economia chinesa e o aumento das taxas de juros internacionais e internas, em decorrência do aumento da inflação na maioria das economias.

Tabela 1. Taxa de crescimento do produto interno bruto dos países-membros da ALADI (%)

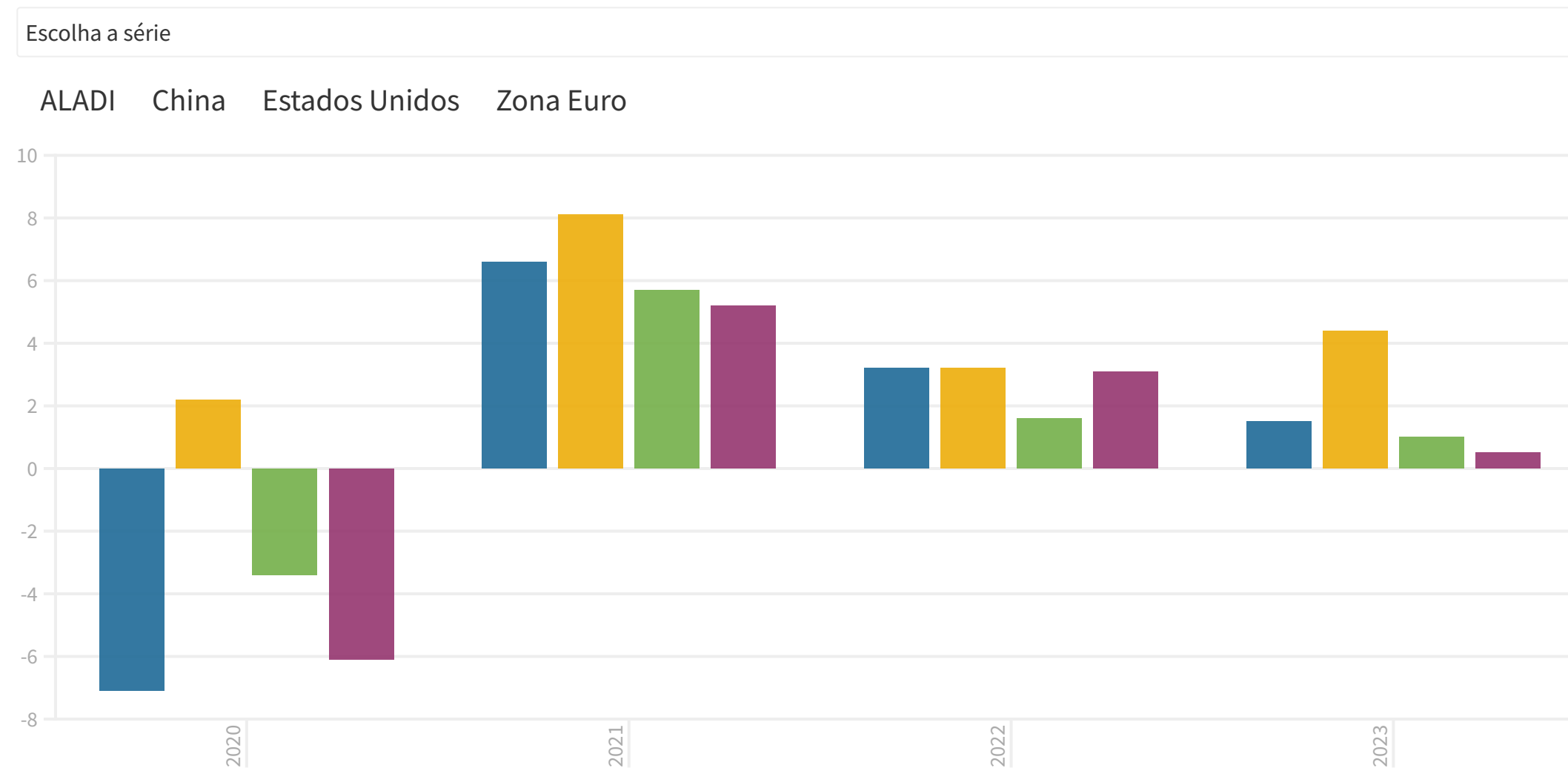
País	2020	2021	2022	2023
Argentina	-9,9	10,4	4,0	2,0
Bolívia	8,7	6,1	3,8	3,2
Brasil	-3,9	4,6	2,8	1,0
Chile	-6,1	11,7	2,0	-1,0
Colômbia	-7,0	10,7	7,6	2,2
Cuba*	-10,9	1,3	n/d	n/d
Equador	-7,8	4,2	2,9	2,7
México	-8,1	4,8	2,1	1,2
Panamá	-17,9	15,3	7,5	4,0
Paraguai	-0,8	4,2	0,2	4,3
Peru	-11,0	13,6	2,7	2,6
Uruguai	-6,1	4,4	5,3	3,6
Venezuela	-30,0	0,5	6,0	6,5
ALADI**	-7,1	6,6	3,2	1,5

Nota: n/d= Não disponível. Fonte: Secretaria-Geral da ALADI com base em dados históricos de organismos oficiais dos países-membros, bem como estimações e projeções realizadas pelo Fundo Monetário Internacional, exceto a República de Cuba. (i)Para o caso de Cuba, foram utilizados valores históricos correspondentes a ONEI e CEPAL. () Para os anos 2022 e 2023 não incorpora*



A desaceleração do crescimento das economias dos países-membros da ALADI e de seus principais parceiros terá impacto negativo no comércio regional e extrarregional. Nesse cenário, o FMI previu aumento do comércio mundial de bens e serviços de 4,3% para este ano, e de 2,5% para ano que vem.

Gráfica 1. Taxa de crescimento do PIB: ALADI e principais parceiros comerciais (em %)



Fonte: Secretaria-Geral da ALADI com base em dados do FMI.

A Flourish chart

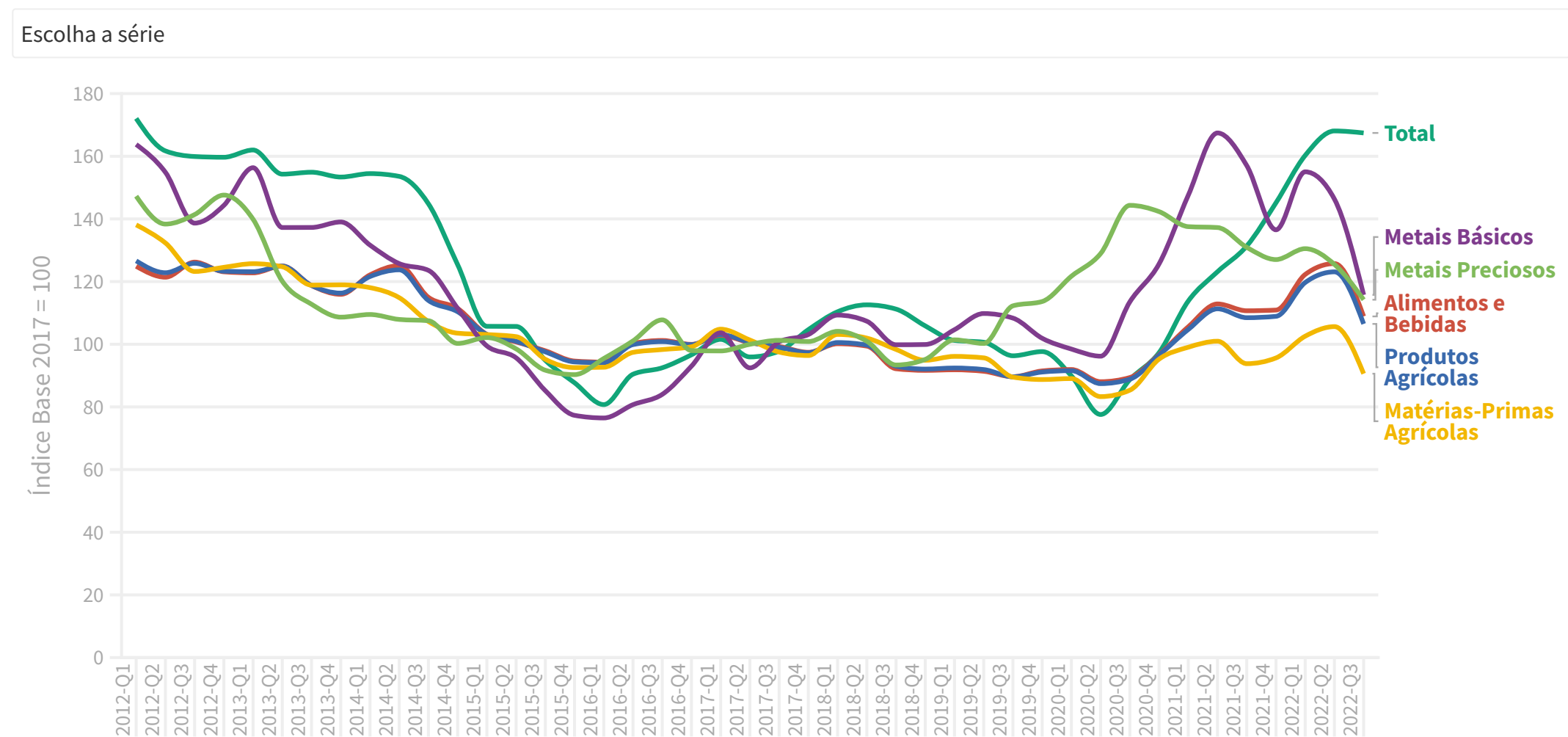
- *Evolución de los precios internacionales de las materias primas*



A desaceleração do crescimento das economias do mundo —especialmente da chinesa— e o aumento das taxas de juros no mundo vêm provocando uma diminuição do ritmo de crescimento dos preços nominais das matérias-primas. Para este ano, o FMI prevê incremento real de 29,9% no preço dos combustíveis —isto é, muito abaixo do crescimento real de 58% registrado em 2021—. Para 2023, espera-se uma contração dos preços de 18,2% em termos reais.

Por sua vez, o crescimento nominal dos preços do resto das matérias-primas não bastará para compensar o aumento da inflação, e decorrerá em diminuição real dos preços de 1,4%. A situação será mais profunda em 2023; para o ano próximo, o FMI prevê diminuição dos preços de 12% em termos reais.

Gráfica 2. Índice de preços internacionais das matérias-primas
(Expressos em termos reais. Base 2017= 100, médias trimestrais)



Fonte: Secretaria-Geral da ALADI, com base em dados do Fundo Monetário Internacional e do Bureau of Labor Statistics, Secretaria-Geral da ALADI, com base em dados do Fundo Monetário Internacional, do Bureau of Labor Statistics

A Flourish chart

- O comportamento dos preços ao consumidor

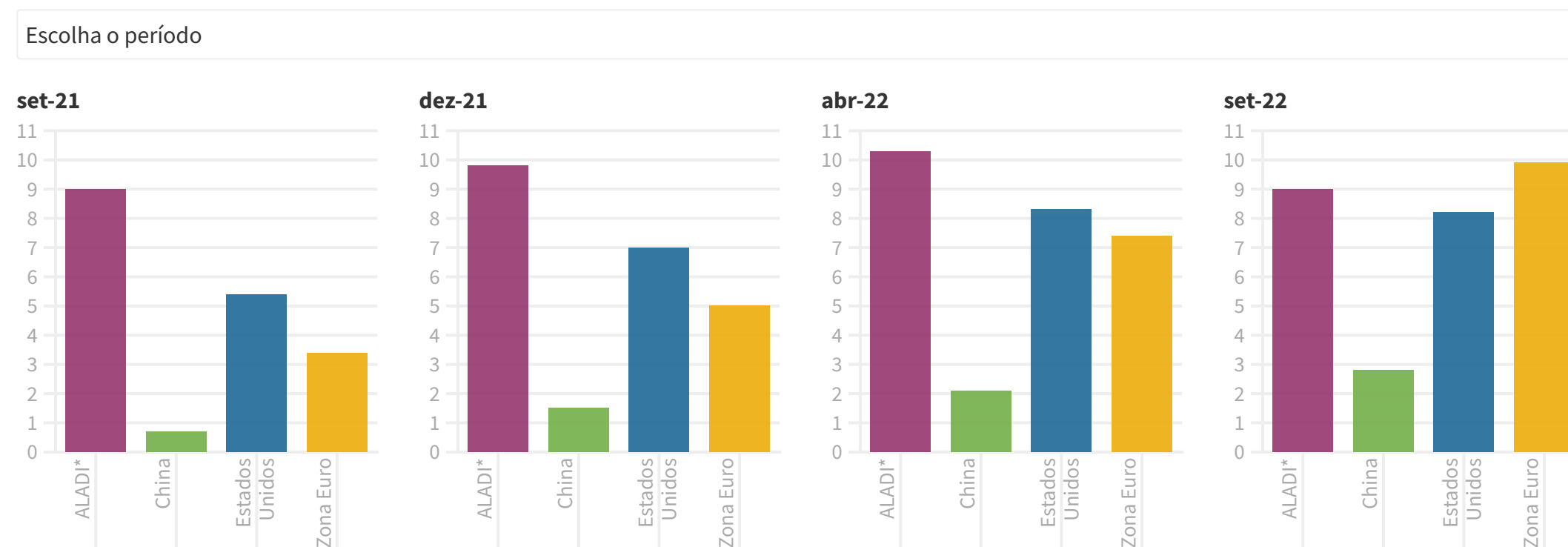


O incremento dos preços internacionais, alguns problemas de fornecimentos e uma maior demanda doméstica provocaram forte aceleração no ritmo de crescimento dos preços ao consumidor a partir de 2021. Apesar das medidas monetárias e fiscais implementadas, a inflação, na escala internacional, ainda se mantém acima dos níveis previstos pelas autoridades, reduzindo o poder de compra dos consumidores de bens domésticos e importados.

Os países-membros da ALADI não são alheios a esta situação. Não obstante, a análise deve considerar a situação de, por um lado, os países com inflação baixa e moderada e, pelo outro, daqueles que, antes da aceleração mundial dos preços ao consumidor, já tinham inflação alta ou extremamente alta (Argentina e Venezuela).

Para o caso dos países com inflação baixa ou moderada, as medidas adotadas conduziram a uma desaceleração da inflação, embora ainda se mantenha acima da meta estabelecida.

Gráfica 3. Inflação interanual (%)



Fonte: Secretaria-Geral da ALADI com base em dados oficiais. • Nota: ALADI corresponde à média ponderada da inflação de 10 países-membros com exclusão da Argentina e da Venezuela.

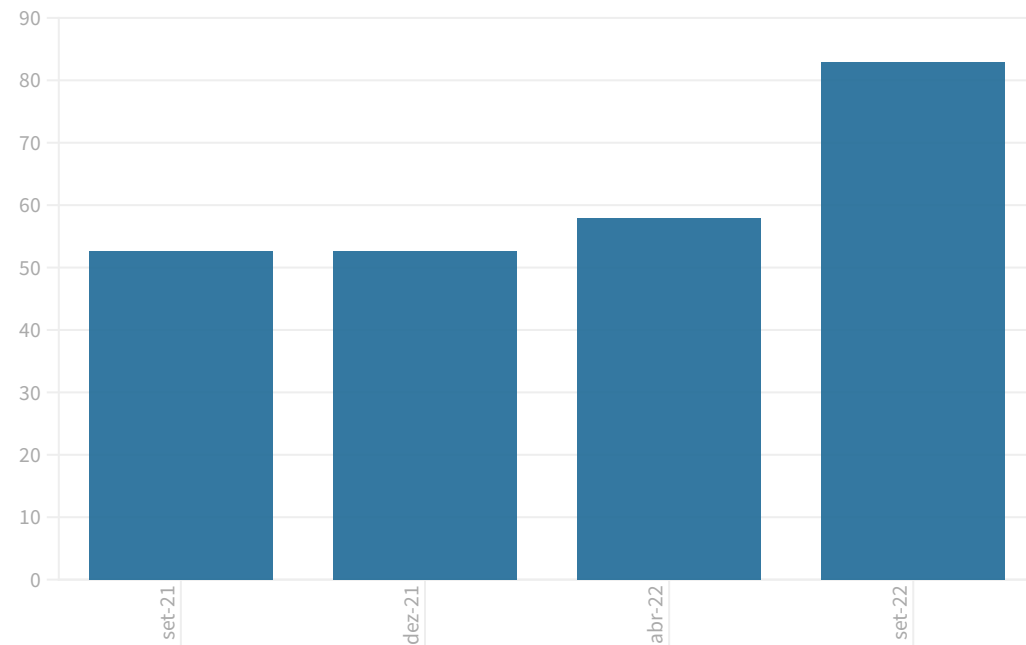
A Flourish chart

>

Por sua vez, nos países com inflação alta ou extremamente alta, observa-se, no caso da Venezuela, uma pronunciada diminuição no ritmo de crescimento dos preços ao consumidor e, no caso argentino, uma aceleração deste crescimento.



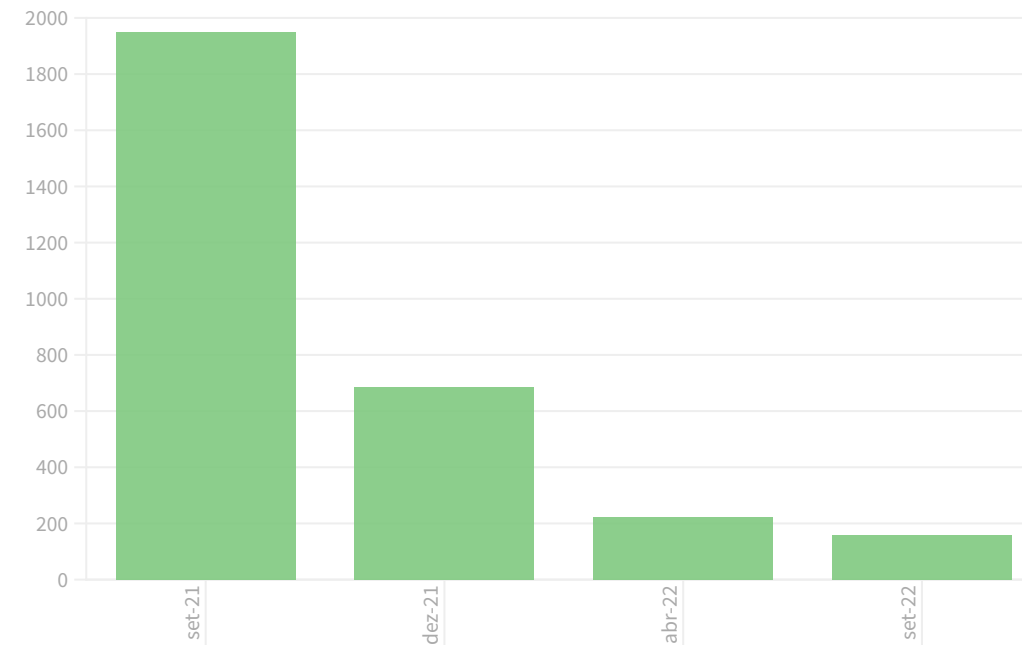
Gráfica 4. Inflação interanual na Argentina (%)



Fonte: Secretaria-Geral da ALADI com base em dados do INDEC.

A Flourish chart

Gráfica 5. Inflação interanual na Venezuela (%)



Fonte: Secretaria-Geral da ALADI com base em dados do Banco Central de Venezuela.

A Flourish chart

- *Evolução das taxas de câmbio de los tipos de cambio*

O aumento das taxas de juro no mundo em um cenário incerto, dentre outros fatores, endureceu as condições de financiamento para governos e empresas.

Esta situação impactou no mercado de câmbios. No terceiro trimestre de 2022, o dólar se fortaleceu em relação ao euro, ao yuan renmimbi e à maioria das moedas dos países-membros da ALADI, em comparação com o segundo trimestre do mesmo ano.

No comparativo com o terceiro trimestre do ano 2021 ou com os últimos doze meses finalizados em setembro, o dólar se fortaleceu frente às moedas de todos os países-membros, menos de Bolívia, Brasil, Uruguai e Venezuela.

Tabela 2. Variação das taxas de câmbio da moeda nacional em relação ao dólar (em %)

País ou região	Julho-Set./2022- Abril-Junho/2022	Julho-Set./2022- Julho-Set.-21	12 meses a Set.-22/- 12 meses a Set.-21
Argentina	15,0	39,3	27,9
Bolívia	0,0	0,0	0,0
Brasil	7,0	0,4	-2,0



Chile	10,2	20,1	14,4
Colômbia	12,1	13,9	9,0
Cuba	0,0	0,0	32,2
México	1,0	1,1	0,7
Paraguai	0,6	0,1	1,2
Peru	3,9	-3,8	2,5
Uruguai	0,5	-5,6	-2,4
Venezuela	37,8	-100,0	-100,0
China	3,5	5,9	0,8
Zona Euro	5,8	17,1	10,5

Fonte: Secretaria-Geral da ALADI com base em dados do Banco Central de Chile.

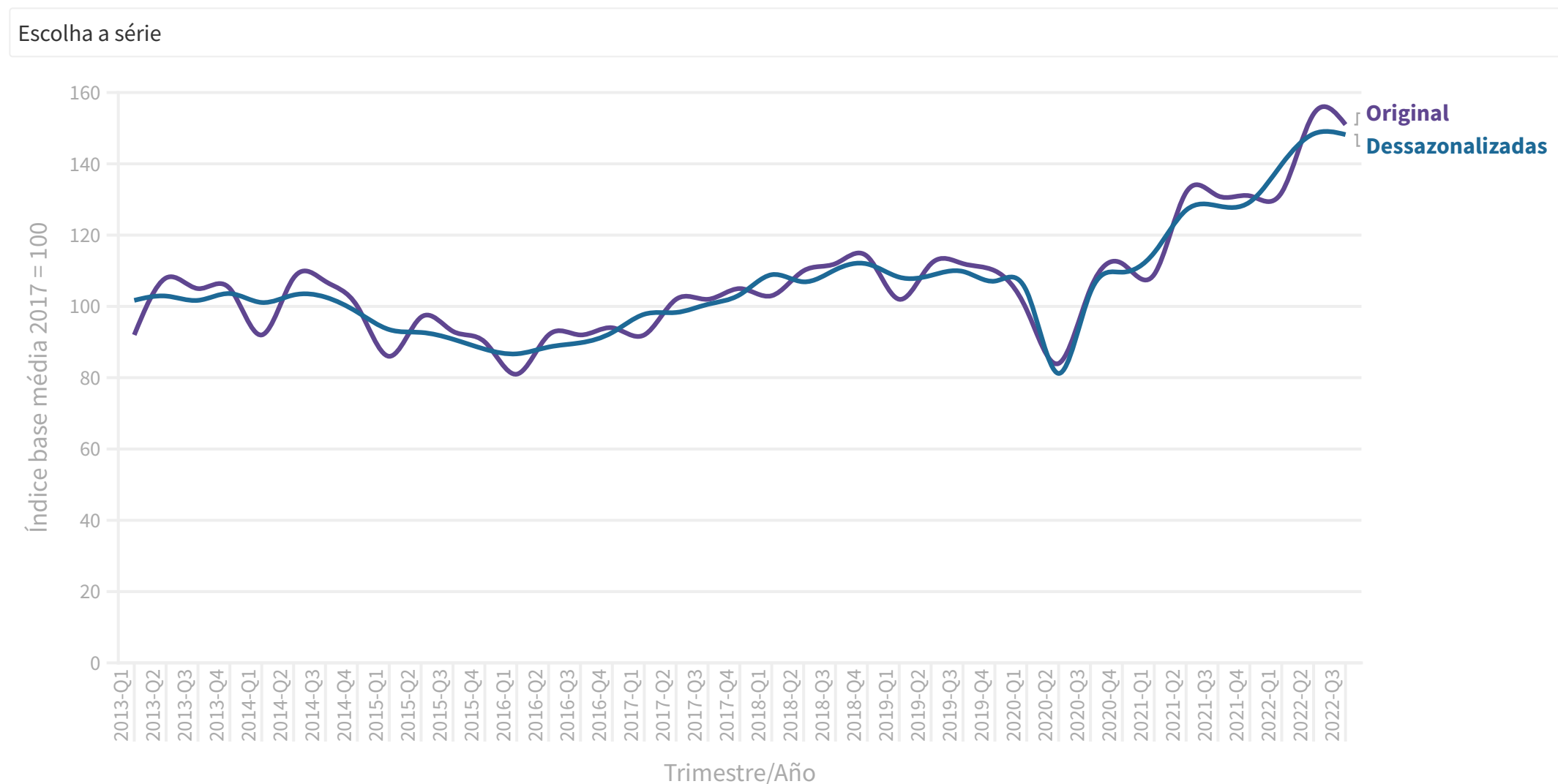
Exportações dos países-membros da ALADI

O Indicador oportuno de exportações totais de bens da ALADI, que mede a evolução das vendas em dólares de bens de seus treze países-membros para o mundo, aumentou 15,7% no terceiro trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021.

Em termos sazonalizados, isto é, sem levar em conta as oscilações no comportamento do indicador associadas a movimentos periódicos ou sazonais, o montante exportado de bens dos países-membros da ALADI para o mundo diminuiu 0,1% no terceiro trimestre deste ano, se comparado ao segundo trimestre.



Gráfica 6. Indicador Oportuno de Exportações Totais - ALADI



Fuente Fuente: Elaborado pela Secretaria-Geral da ALADI com base em informações oficiais dos países-membros.

A Flourish chart

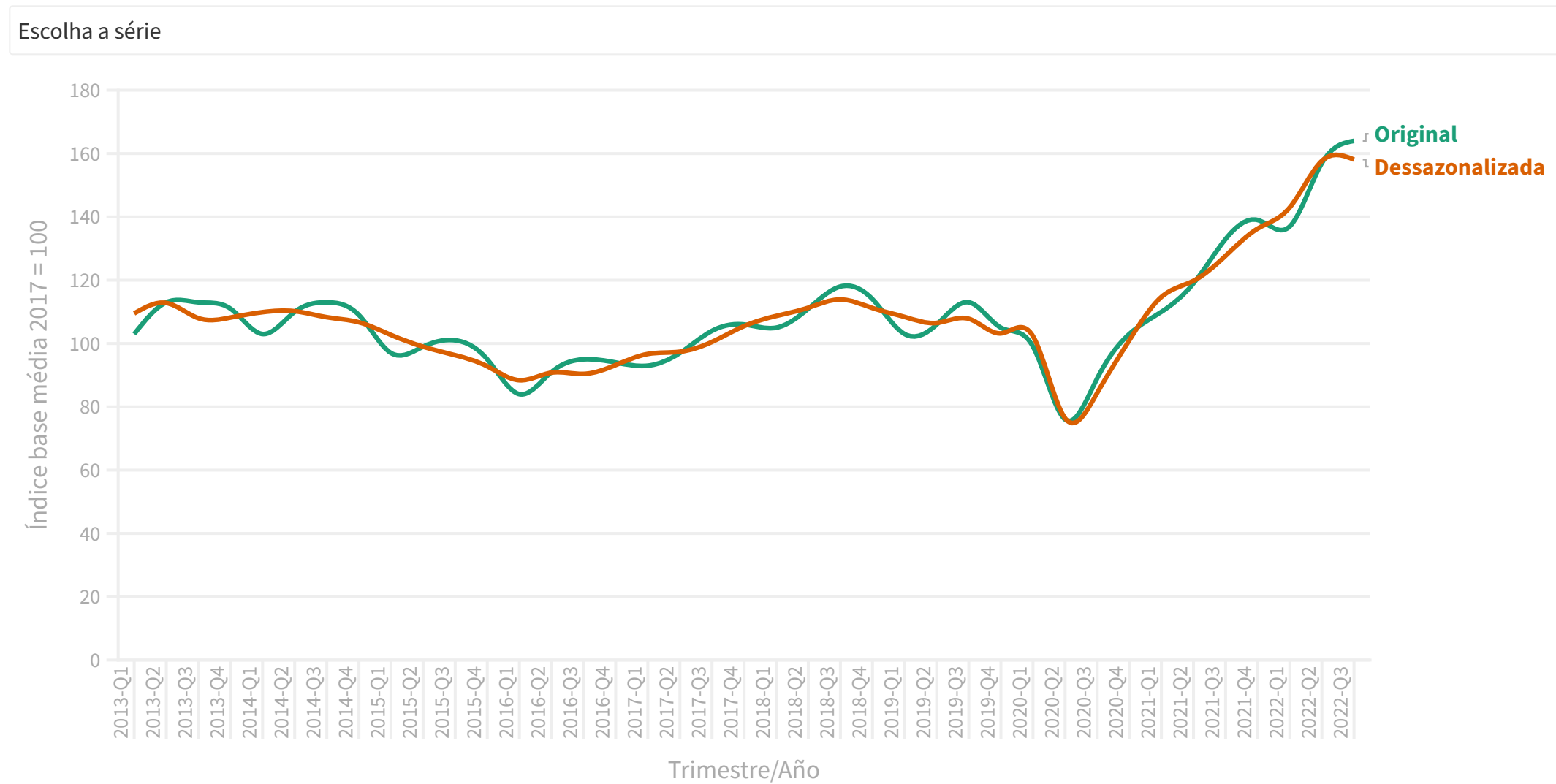
A desaceleração da demanda e a redução de alguns preços de matérias-primas podem explicar a baixa registrada nas exportações dos países-membros da ALADI para o mundo e, caso as projeções se comprovem, podem se aprofundar nos próximos trimestres.

Importações dos países-membros da ALADI

Por sua vez, o *Indicador oportuno de importações totais de bens da ALADI*, que mostra a evolução das compras de bens que realizam os países-membros da ALADI para o mundo, aumentou 23,8% no terceiro trimestre de 2022, se comparado ao mesmo período de 2021. No entanto, em comparativo feito sem fatores sazonalizados, as compras para o exterior registraram aumento de 0,2% no trimestre julho-setembro de 2022, em relação ao trimestre abril-junho do mesmo ano.



Gráfica 7. Indicador Oportuno de Importações Totais - ALADI



Fuente Fuente: Elaborado pela Secretaria-Geral da ALADI com base em informações oficiais dos países-membros.

A Flourish chart

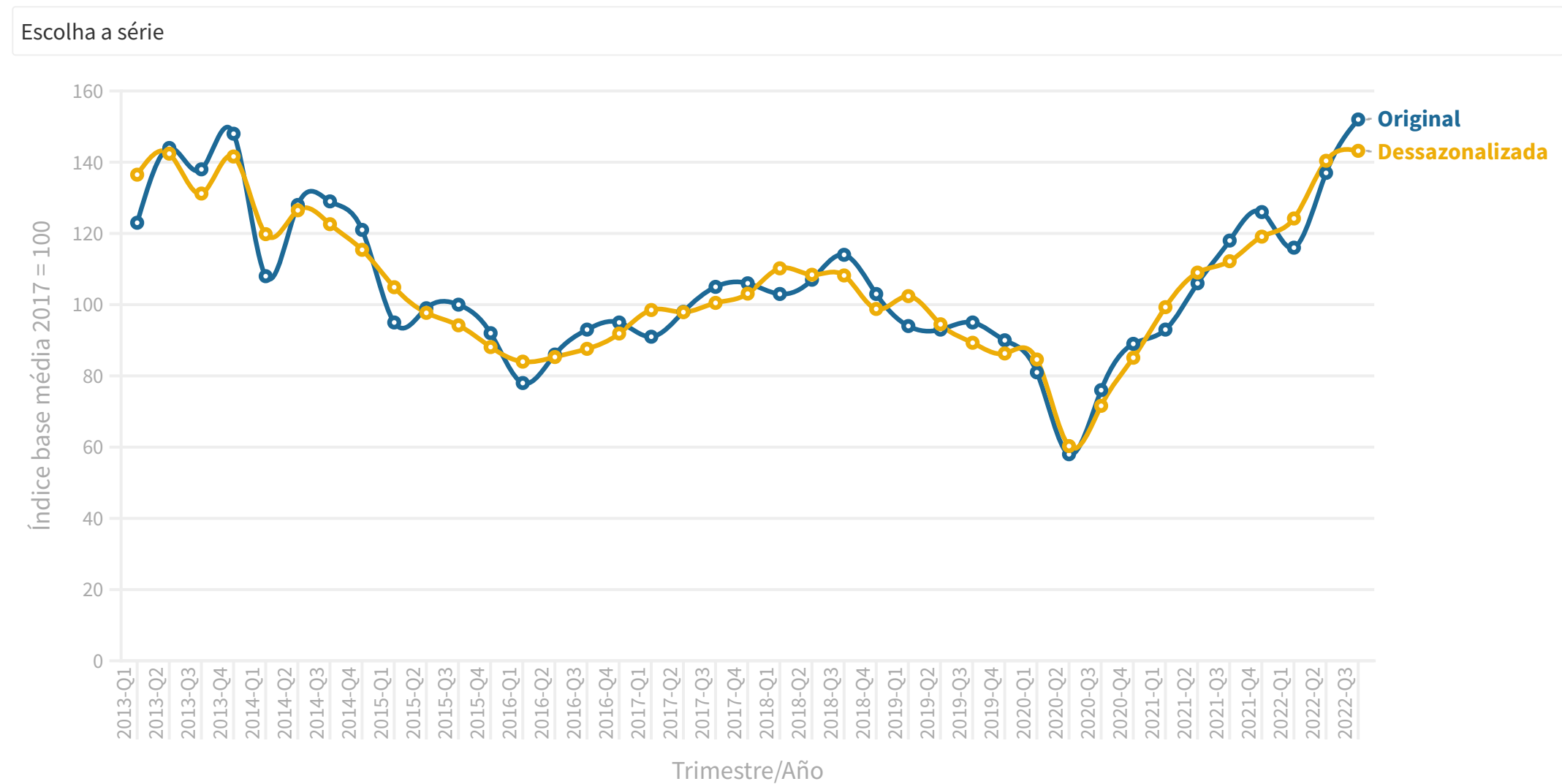
A demanda por produtos importados dos países-membros da ALADI vem se desacelerando e a situação poderia se aprofundar nos próximos meses. Isto, como consequência de uma diminuição no poder de compra de consumidores e produtores, da desvalorização das moedas locais em relação ao dólar na maioria dos países-membros e de um ritmo menor de crescimento das economias. A demanda por produtos importados dos países-membros da ALADI vem se desacelerando e a situação poderia se aprofundar nos próximos meses. Isto, como consequência de uma diminuição no poder de compra de consumidores e produtores, da desvalorização das moedas locais em relação ao dólar na maioria dos países-membros e de um ritmo menor de crescimento das economias.

Comércio intrarregional



O Indicador oportuno de comércio intrarregional da ALADI aumentou 29,3% no período julho-setembro de 2022, em comparação com o mesmo trimestre de 2021. Ademais, a média do valor comercializado pelos países-membros da ALADI durante o terceiro trimestre foi 2% superior à média do valor comercializado no período abril-junho de 2022, sem considerar fatores sazonalizados.

Gráfica 8. Indicador Oportuno de Comércio Intrarregional - ALADI



Fuente Fuente: Elaborado pela Secretaria-Geral da ALADI com base em informações oficiais dos países-membros.

A Flourish chart

Dados de gráficas e tabelas

Gráfica 1. Taxa de crescimento do PIB: ALADI e principais parceiros comerciais (em %)



Gráfica 2. Índice de preços internacionais das matérias-primas
Gráfica 3. Inflação interanual (%)
Gráfica 4. Inflação interanual na Argentina (%)
Gráfica 5. Inflação interanual na Venezuela (%)
Gráfica 6. Indicador Oportuno de Exportações Totais – ALADI
Gráfica 7. Indicador Oportuno de Importações Totais – ALADI
Gráfica 8. Indicador Oportuno de Comércio Intrarregional – ALADI
Tabela 1. Taxa de crescimento do produto interno bruto dos países-membros da ALADI (%)
Tabela 2. Variação das taxas de câmbio da moeda nacional em relação ao dólar (em %)

Metodología y otros documentos

- *Metodologia de Construção dos Indicadores Oportunos do Comércio Internacional de Bens da ALADI*
- *Bibliografia*
- *Bases de dados consultadas*

 *Sin categoría*

